

28) PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS EXAMES HISTOPATOLOGICOS DO SERVIÇO DE PATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITARIO OWALDO CRUZ, PERNAMBUCO.

Autor: Nildevande Firmino Lima Júnior.

Coautores: Lucas Martins Ximenes; Glory Eithne Sarinho Gomes; José Domingos da Silva Neto; Carolina Dias da Silva Amorim; Natalia de Oliveira Dias Macedo; Ana Luísa Barbosa Pordeus; Wostenildo Crispin Ramalho.

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (UPE).

Introdução: A incidência do câncer de estômago caiu bastante desde o início do século passado. Provavelmente em decorrência da mudança dos hábitos alimentares, melhores práticas de conservação dos alimentos da redução da prevalência e tratamento do *Helicobacter pylori*. O câncer gástrico (CG) é o quarto tumor maligno mais frequente do mundo, no Brasil, a estimativa de incidência do CG conforme o Instituto Nacional do Câncer (INCA-MS) para 2014 foi de 12.870 casos novos em homens e 7.520 em mulheres para o Brasil, no ano de 2014. Esses valores correspondem a um risco estimado de 13,19 casos novos a cada 100 mil homens (5º mais incidente) e 7,41 a cada 100 mil mulheres (7º mais incidente). A infecção pela bactéria *Helicobacter Pylori* atinge cerca de 50% da população mundial e está relacionada a gastrite crônica assintomática e perda de acidez gástrica. A exposição das células epiteliais gástricas a este agente resulta em reações inflamatórias e imunológicas induzindo a ativação de oncogenes e a inativação de genes supressores do tumor, principalmente no carcinoma gástrico do tipo intestinal. Adenocarcinomas constituem mais de 95% dos tumores gástricos representando o tipo histológico mais frequente, sendo divididos entre os tipos morfológicos: intestinal e difuso. O tipo intestinal é relacionado ao H. Pylori, ao tabaco e dieta. É mais prevalente em áreas de risco, mais comum em homens e faixa etária mais elevada. O tipo difuso geralmente tem pior prognóstico e ocorre em indivíduos mais jovens. Outros tipos histológicos incluem: tumor carcinóide, tumor do estroma gastrointestinal (GIST), carcinomas epidermóides e linfomas. Vale ressaltar que o estômago é o sítio mais comum dos linfomas do trato gastrointestinal. O Hospital Universitario Oswaldo Cruz (HUOC) tem uma grande demanda no que se refere aos anatomopatológicos de estômago, sendo necessário avaliar e traçar o perfil epidemiológico dessas amostras no serviço. **Metodologia:** Foi selecionada uma amostra aleatória de 234 biópsias de estômago de pacientes que realizaram Endoscopia Digestiva Alta no ano de 2013 no HUOC, Pernambuco, sendo revisados seus dados histopatológicos. **Resultados:** Foi observada predominância do sexo feminino, com 54,7% da amostra e a média de idade foi de 51 anos. Através de exame realizado com amostra colhida da mucosa gástrica, aproximadamente 50% apresentaram gastrite, sendo 37,5% gastrite crônica, 10% já com presença de metaplasia intestinal e 7,5% gastrite erosiva. Pangastrite foi observada em 30% dos pacientes, sendo 17,5% crônica, 10% inespecífica e 2,5% leve. Presença de *Helicobacter pylori* foi encontrada em 25,4%. O Adenocarcinoma foi evidenciado em 7,5% das amostras, Adenoma tubular em cerca de 3% e o tumor estromal do tubo gastro-intestinal em apenas 1,5%.